

Alentejo, O Desafio, a Mudança, Um Novo Futuro



Plano de Actividades

"Promover o desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica e produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do País ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja actividade concorra para o mesmo fim."

(Pacto Social da ADRAL, Artigo 4.º)

"Existem muitos objectivos que não podemos alcançar de forma isolada, unicamente de forma conjunta. As tarefas distribuem-se entre a União Europeia, os Estados membros, as suas regiões e as autoridades locais"

Declaração de Berlim, Março de 2007

Exmos. Senhores Accionistas,

O iniciar de um novo ciclo político decorrente das eleições decorridas no último semestre de 2009, abre novas perspectivas ao trabalho que a ADRAL tem vindo a desenvolver ao longo dos seus onze anos de actividade.

"A evolução da economia portuguesa ao longo dos próximos anos dependerá crucialmente da sua capacidade de ajustamento ao enquadramento económico internacional que suceder à actual crise económica e financeira. No entanto, a persistência de um conjunto de fragilidades de natureza estrutural, em particular no que diz respeito ao nível de capital humano, ao funcionamento dos mercados do trabalho e do produto e à eficácia do sistema de justiça, poderão dificultar o ajustamento da economia portuguesa e a sua capacidade de assegurar um reinício sustentado da convergência real com a média da União Europeia. A recuperação da economia portuguesa dependerá da sua capacidade de prosseguir o processo gradual de reestruturação, estimulado pela acrescida concorrência nos mercados a nível global." (In Boletim Económico | Verão 2009 Banco de Portugal)

Naturalmente que este cenário macroeconómico terá igualmente fortes repercussões no Alentejo e dependerá da atitude regional o poder ultrapassar esta crise criando novas expectativas para o desenvolvimento regional.

Neste quadro importa concretizar a nossa maioridade organizacional, institucional e económico-financeira. Para tal é necessário que os actores regionais e nacionais encarem a ADRAL na sua valência total, tal como foi definida pelos seus estatutos, pelo Decreto-lei 88/99 de 19 de Março. Só assim a promoção do desenvolvimento regional pode estar em permanente adaptação aos novos paradigmas, nomeadamente à Procura da Excelência Regional numa Economia Global Baseada no Conhecimento.

Apesar das dificuldades, deveremos manter e reforçar a decisão da Assembleia Geral de aumentar o capital social da ADRAL para um milhão de euros criando condições para concluir esse aumento no ano de 2010.

Olhando para a Região e sua diversidade a ADRAL deverá, tendo em conta as aspirações existentes, intervir no sentido de apoiar factores de coesão/competitividade intra-regional, de forma que as várias sub-regiões do Alentejo possam desenvolver-se de uma forma harmónica.

Parece-nos, assim, importante que em 2010 possamos continuar a dar maior importância ao Norte Alentejano, apoiando, sempre que possível, programas, projectos e acções que visem contribuir para integrar o desenvolvimento sustentado daquela região no todo alentejano.

Neste tempo de incerteza e de novo ciclo político, desejo que com parceria público/privada materializada na ADRAL, possamos continuar a ajudar a construir o futuro.

Presidente do Conselho de Administração

Alfredo Barroso



A Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA é uma parceria pública/privada que se constitui em Junho de 1998, fruto da vontade de um conjunto vasto de instituições e Empresas da Região Alentejo. Destacamos as Associações de Municípios do Alentejo, o Estado através da CCDRA, as Associações Empresariais gerais e sectoriais, Associações de Desenvolvimento Local, Sindicatos e muitas Empresas locais, regionais e nacionais com expressão regional.

A constituição desta organização visou cobrir uma falha de mercado, dado que não existia, à data, nenhuma organização que, com cariz regional, contribuisse de uma forma sustentada para "a promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica e produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do País ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja actividade concorra para o mesmo fim." (artigo 4º dos Estatutos da ADRAL). A constituição da ADRAL foi secundada pela publicação em Diário da República do Decreto-Lei nº 88/99 de 19 de Março que define o estatuto das Agências de Desenvolvimento Regional em Portugal. A ADRAL procedeu ao seu registo de acordo com o artigo 10º do citado Decreto-Lei e Portaria nº 282/99 de 26 de Abril, que se tornou definitivo com a comunicação da Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (DGDPR) em 25 de Maio de 1999.

O quadro jurídico em que as Agências de Desenvolvimento Regional em Portugal se movimentam está definido no artigo 4º do citado DL:

"1 - Constituem objectivos das ADR a promoção, no quadro das políticas e estratégias aprovadas a nível nacional, do desenvolvimento económico, social e cultural de uma determinada parte do território nacional, designadamente através de:

- a) Promoção de actividades que gerem empregos e melhorem o ambiente e a qualidade de vida;
- b) Fomento da criação de empresas, do investimento nacional e estrangeiro, da inovação tecnológica e da transferência de tecnologias;
- c) Promoção da realização de infra-estruturas e equipamentos colectivos;
- d) Acções de educação e formação profissional;
- e) Acções de valorização de recursos humanos, naturais, históricos e culturais;
- f) Promoção da mobilidade profissional, sectorial e geográfica das pessoas e da sua integração social;
- g) Divulgação dos recursos e das actividades da região;
- h) Elaboração, negociação e mediação de planos, programas e projectos de desenvolvimento regional;
- i) Prestação de assistência técnica e de gestão a pequenas e médias empresas da região;

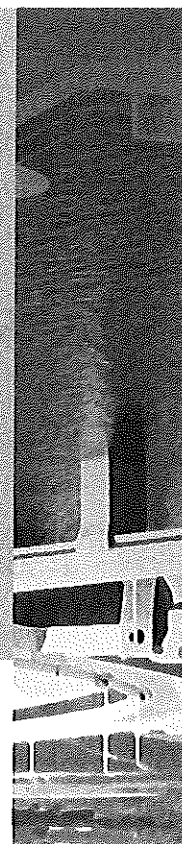
- Que as tutelas deverão fazer as alterações nos complementos de programação para que as ADR possam, de facto, cumprir a totalidade dos objectivos previstos no DL 88/99, podendo assim recorrer em condições de igualdade a todas as formas de apoio previstos na actual configuração dos apoios comunitários.
- Que as tutelas, disponibilizem às ADR a assistência técnica e financeira prevista no art.º 6º do DL88/99;
- Que as Comunidades Inter Municipais (CIM) (Lei nº 45/2008) da área de intervenção das ADR possam contratuallizar com aquelas no mesmo patamar que o Ministério de tutela o pode fazer (art.º 6º DL 88/99).

De forma a optimizar a actividade da ADRAL impõe-se que os órgãos sociais (Assembleia Geral e Conselho de Administração) actuem de forma a:

1. Tomar medidas para que a actuação seja balizada pela lei que criou as ADR's e como tal possa em igualdade com outros actores ser elegível aos vários instrumentos previstos nos apoios da União Europeia;
2. A definir que o campo de actuação se justifica quando existe falha de mercado a nível da região e como tal mantém a sua postura de não distorcer a concorrência quando regionalmente existe capacidade privada para actuar;
3. Reforçar a capacidade de lobbying junto dos vários poderes nacionais e regionais no sentido que a sua actividade técnica seja tida em conta na definição das políticas nacionais e regionais no que diga respeito ao território do Alentejo;
4. A avançar para o reforço do seu capital social (já aprovado em Assembleia Geral), tentando manter a mesma proporção entre actores que até agora tem a sua estrutura accionista, para que possa participar em projectos estruturantes regionais e amplie a sua capacidade de actuação;

A par destas intervenções de carácter marcadamente político, a ADRAL apresenta um Plano de Actividades consentâneo com o trabalho que tem em carteira e na aposta em áreas que possam a prazo dar um contributo estratégico para o desenvolvimento regional.

Deste conjunto de prioridades estratégicas nascerá o Plano de Actividades da ADRAL para o ano de 2010.



Contextualização

Parte I

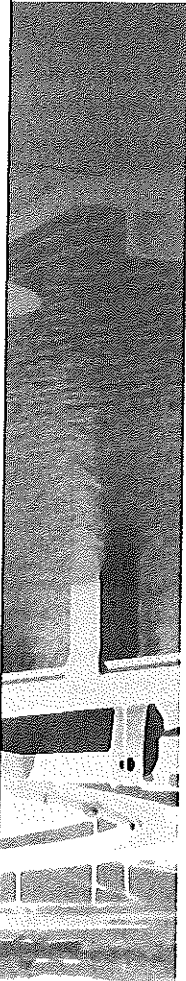


Contextualização

Assim sendo, e no cumprimento dos objectivos traçados para as ADRs pelo DL 88/99, bem como num esforço de coerência e contributo positivo para a obtenção dos desafios enquadrados nos diferentes instrumentos de planeamento desenhados para a Região, no ano de 2009, a ADRAL continuará a assumir como prioritárias as seguintes tarefas:

- Apoiar e elaborar reflexão com os parceiros regionais sobre os grandes desafios que se colocam à Região e sobretudo à NUT III Norte Alentejo;
- Aprofundar as questões da inovação, nomeadamente na integração positiva no Quadro de Referência Estratégica Regional de instrumentos fundamentais como o PRIA – Alentejo e o PROT contribuindo de forma decisiva para a materialização do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo e de outros projectos de cariz inovador;
- Cooperar na implementação das estratégias definidas para o território quer em termos das políticas públicas, quer das estratégias parcelares, entre tanto estabelecidas quer no âmbito das Estratégias de Eficiência Colectivas quer das Redes de Cidades para a Competitividade e Inovação;
- Contribuir para a capacidade de criação de inovação, criatividade e transferência de tecnologia e conhecimento na Região através do apoio a redes efectivas entre as instituições do Sistema Científico Tecnológico e as empresas;
- Consolidar a capacidade institucional da ADRAL em áreas estruturantes quer ao nível das parcerias públicas e público privadas, quer ao nível da dinamização do tecido empresarial;
- Promover e consolidar a participação da ADRAL nos projectos digitais das várias sub-regiões do Alentejo favorecendo a criação de massa crítica para grandes transformações estruturais na região;
- Apoiar e intervir em áreas de grande potencial visando a constituição de “clusters” regionais, quer nos sectores tradicionais, quer nos sectores emergentes de forte potencial competitivo;
- Consolidar os “pólos” nas várias sub-regiões do Alentejo;
- Dinamizar e apoiar a internacionalização das empresas e dos produtos da região Alentejo;
- Aprofundar a consolidação do Centro de Apoio à Dinâmica Empresarial do Alentejo (CADEA), nomeadamente no apoio directo a micro e pequenas empresas e no incentivo à inovação nas PME's da região Alentejo;
- Contribuir para a criação de uma cultura empreendedora nos jovens, empresas e organizações da Região;
- Contribuir para o reposicionamento da Região, nomeadamente para a sua capacidade para atrair e fixar investimento, recursos humanos qualificados e empresas de capital tecnológico inovador e criativo.
- Propor, colaborar e/ou apoiar programas de sustentabilidade ao mundo rural da região;

O Plano de Actividades da ADRAL para 2010 é neste sentido uma aposta na consolidação das competências e opções estratégicas que a Agência veio a desenvolver na última década, sem nunca perder de vista os desafios e dinâmicas regionais, nacionais e internacionais que contextualizam a sua actuação, constituindo-se como um factor que se pretende altamente indutor do desenvolvimento regional do Alentejo.



Participação



ADRAL

Parte II



3.1.2. Missão

A missão da ADRAL é clara e consiste no desenvolvimento económico e social da região Alentejo através da cooperação com os demais agentes.

Esta missão está espelhada no slogan da ADRAL:

"Alentejo: O Desafio, A Mudança, um Novo Futuro!"

3.1.3. Estratégia

A ADRAL tem quatro objectivos estratégicos e que constituem a sua base de trabalho:

1. Incentivar à inovação, à transferência de tecnologia e ao desenvolvimento de serviços de suporte às empresas como forma de garantir o desenvolvimento sustentável da região;
2. Desenvolver e apoiar a dinamização de redes de cooperação e do conhecimento inter e extra regionais;
3. Promover o empreendedorismo como meio catalisador de desenvolvimento e dinamização do tecido empresarial da região;
4. Promover a qualificação de pessoas, empresas e outros agentes, orientada para a mudança, despertando para a inovação e recorrendo ao conhecimento como forma de diferenciação.

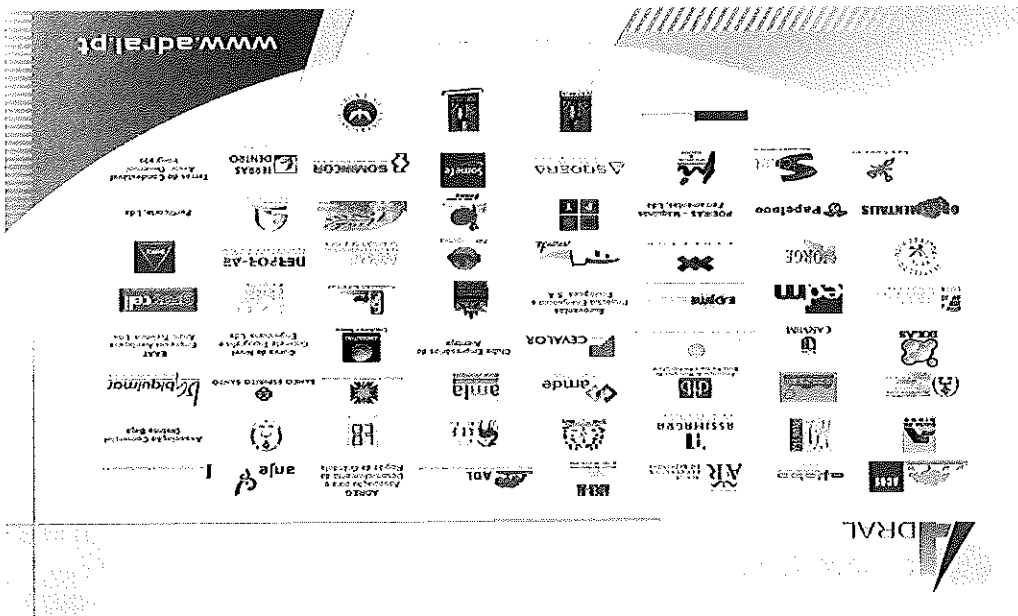
3.1.4. Área de Intervenção:

Toda a Região do Alentejo, composto pelas NUTS III:

- a. Norte Alentejano;
- b. Alentejo Central;
- c. Alentejo Litoral;
- d. Baixo Alentejo.

3.1.5. Entidades Envolvidas/Parceria:

Na ADRAL participam actualmente 68 accionistas / parceiros, públicos e privados, com experiência relevante em todos os sectores de actividade económica, empresarial, social, investigação e desenvolvimento entre as quais as seguintes:



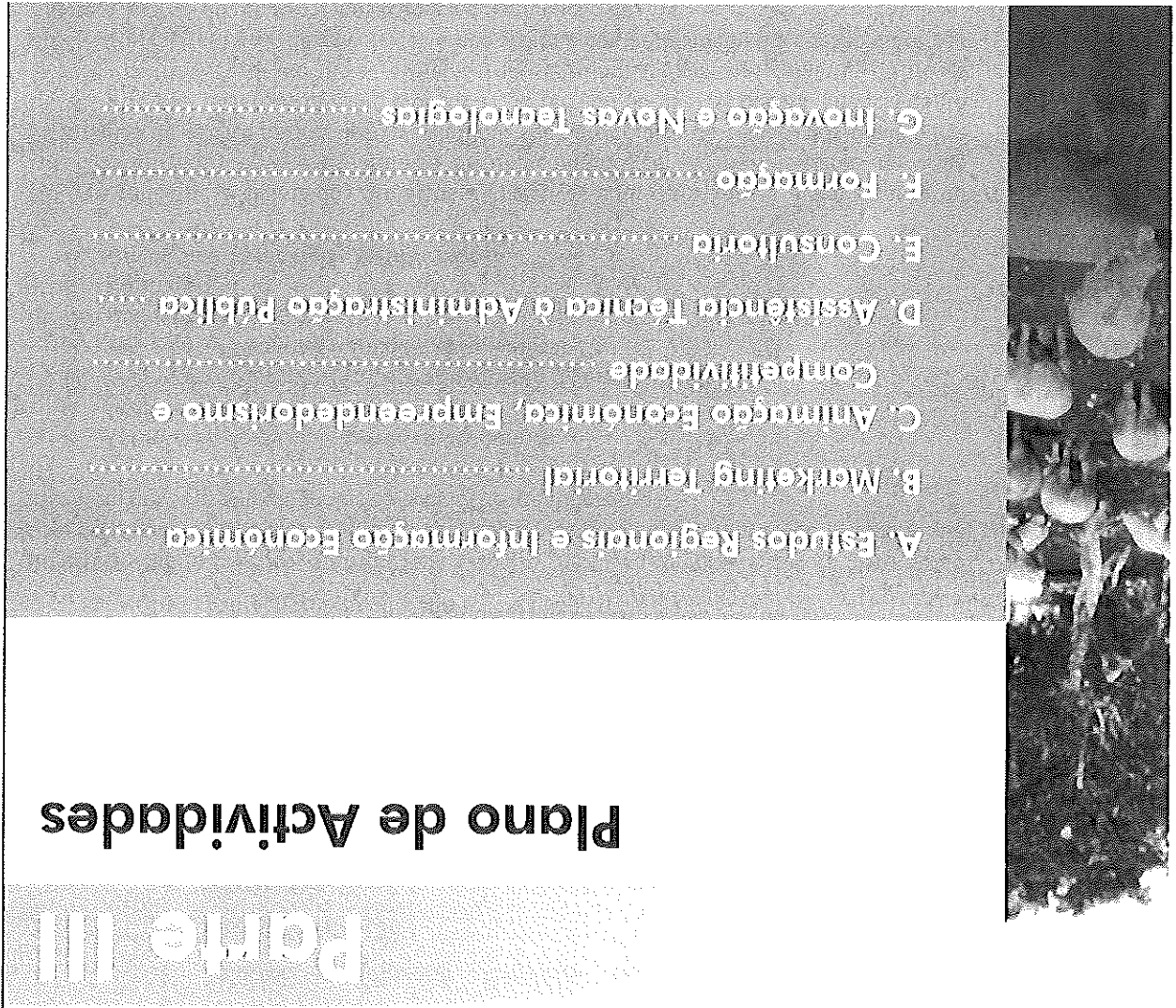
3.2 Órgãos Sociais para o triénio 2008/2010

Actualmente a ADRAL conta com 15 Técnicos superiores, 3 Técnico/Administrativas e 1 estagiária administrativa, com 12º Ano de escolaridade, recorre actualmente a serviços de consultoria regular quer na área da Gestão quer na área da engenharia informática e design, esporadicamente a várias outras entidades e pessoas, nomeadamente a Universidade de Évora e Instituto Politécnico de Beja.

Mesa da Assembleia Geral
PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL
 Universidade de Évora
 Representada pelo Sr. Vice-Reitor Professor Doutor António Heltor Reis
SECRETÁRIOS
 Associação Comercial de Beja
 Representada pelo Sr. Dr. Manuel António Ramalho Santos Machado
 BES – Banco Espírito Santo
 Representada pelo Sr. Dr. Fernando Gomes Graça

Conselho de Administração
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 Associação de Municípios do Distrito de Évora
 Representada pelo Sr. Eng.º Alfredo Falamino Barroso
VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 NERBE – Núcleo Empresarial da Região de Beja
 Representada pelo Sr. Luís Colaço Gomes Serrano
VOGAIS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 AICEP – Global Parques, S.A.

Representada pelo Sr. Dr. Miguel Gulliver Borralho
 Associação de Municípios do Litoral Alentejano
 Representada pelo Sr. Arq.º Pedro Manuel Igrejas da Cunha Paredes
 Associação de Municípios do Norte Alentejano
 Representada pelo Sr. Dr. Armando Jorge Mendonça Varela
 Associação de Agricultores do Distrito de Évora
 Representada pelo Sr. Eng.º Francisco Manuel Ramalho Carolino
 EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva
 Representada pelo Dr. José Alexandre Rodrigues
 Rota do Guadiana – Associação de Desenvolvimento Integrado
 Representada pelo Sr. Eng.º David Henrique Machado
 FENACAM - Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo
 Representada pelo Sr. Josué Cândido Ferreira dos Santos
 Instituto Politécnico de Beja
 Representado pelo Sr. Dr. Isidro Lourenço Rodrigues Gois Fêria
 NOVADELTA – Comércio e Indústria de Cafés, Lda
 Representada pelo Sr. Comendador Manuel Rui Azinhais Nabeiro
 Turismo do Alentejo, ERT
 Representada pelo Sr. António Ceia da Silva
 SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves-Corvo



Plano de Actividades 2010

[Handwritten signatures and initials]

Constituem-se, por isso, como parte integrante de uma estratégia de intervenção que se pretende afirmar em prol da concretização dos seus objectivos.

Destaca-se de seguida, os projectos e iniciativas que a ADRAL vem desenvolvendo e pretende desenvolver no decurso do ano de 2010 e que materializam e concretizam a estratégia definida.

A. Estudos Regionais e Informação Económica:

Neste Domínio de Intervenção e tendo em conta o quadro macro económico que se prevê a nível nacional e com implicações a nível regional, a ADRAL tem como responsabilidade o levantamento de um conjunto de informação crucial e decisiva para a definição de estratégias claras e objectivas de intervenção neste território, tendo por base os diagnósticos e planos estratégicos já existente em cada NUT III.

Partindo do conhecimento já existente e das linhas estratégicas de orientação dos vários documentos elaborados e das situações evidenciadas, a Agência definiu como prioridades nesta área para 2010, o seguinte:

- Diagnóstico das necessidades de formação nas Micro e PME's que conduzam à mudança de comportamentos organizacionais e incentivem a inovação;
- Estudos parciais sobre situações concretas, nomeadamente clusters prioritários para a região e os sectores emergentes, nomeadamente na área da Eficiência Energética e Energias Renováveis;
- Modelos Europeus de incorporação do conceito de inovação e competitividade em Micro e PME's que seja passível de estabelecer uma analogia com o tecido empresarial da região;
- Criação de um Sistema de Informação Regional – resulta da necessidade de recolher e integrar um conjunto largo de informação de natureza municipal e regional que se encontre disperso;
- Plano Estratégico de "Como tornar a região empreendedora num período de 10 anos";
- Estudos específicos sobre mercados externos com vista à atracção de investimento para o território;
- Iniciativas de cooperação que permitam melhorar a capacidade regional na gestão e desenvolvimento de Instrumentos de Capital de Risco, em particular para as PME, através da troca de experiências, identificação de boas práticas e o desenvolvimento conjunto de ferramentas.
- Estudos parciais quanto às boas práticas de transferência de conhecimento e inovação para as PME's da Região Alentejo;

Estes objectivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:

B. Marketing Territorial:

Este domínio de intervenção assumirá uma componente relevante ao nível do Plano de Actividades. A actividade centraliza-se naquilo que é a promoção do território em aspectos como a sua qualidade de vida, atracção de pessoas e investimento.

É assim determinante e decisivo dar a conhecer o que distingue a região, o que a diferencia e a qualifica como uma Região de Referência no contexto nacional e internacional. Há que delinear uma campanha de Marketing Territorial coerente, virada para o exterior, para a atracção de investimento, para a captação de recursos qualificados, para a angariação de mais pessoas, realçando aspectos como a qualidade de vida e o Ambiente da Região Alentejo.

Prende-se neste domínio de intervenção dar destaque a estratégias de Marketing Regional integradas, no seu geral, e em particular sobre os produtos, empresas e potencialidades da mesma. Assim sendo, dar-se-á especial atenção:

- a) Estratégias integradas de promoção da região e das suas potencialidades no Exterior;
- b) Concepção de material promocional da região, nas suas valências económicas e sociais;
- c) Acções de promoção Territorial que dêem a conhecer a excelência do território e posicioná-lo como um espaço de investimento;
- d) Outras iniciativas conjuntas de promoção do Alentejo e dos seus clusters, nas regiões transfronteiras (Andaluzia e Extremadura) e nos mercados externos (Europeu e Norte-americano);
- e) Acções de Benchmarking com regiões emergentes

Estes objectivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:

Projecto	Descrição do projecto	Programa	Promotor	Orçamento ADRAL	Ponto situação
PROVERE - Alto Alentejo, Destino Sustentável e de Cultura	Esta iniciativa PROVERE assenta na valorização de um recurso endógeno que são os recursos silvestres do Mediterrâneo como forma de sustentabilidade do território. O Programa Estratégico é desenvolvido em torno de 3 grupos: investigação, Desenvolvimento Económico e Turismo	PROVERE	Almodova	229.320,00 €	Aprovado
PROVERE - Alto Alentejo, Destino Sustentável e de Cultura	Esta iniciativa PROVERE assenta na valorização de um recurso endógeno que são os recursos silvestres do Mediterrâneo como forma de sustentabilidade do território. O Programa Estratégico é desenvolvido em torno de 3 grupos: investigação, Desenvolvimento Económico e Turismo	PROVERE	ICNB	233.695,00 €	Aprovado

[Handwritten signatures and initials]

Intenção

ADRAL e município

5

Em curso

ADRAL e AMDE

Digitalente
Levantamento e carregamento de todos os serviços de apoio a empresas para JomAP

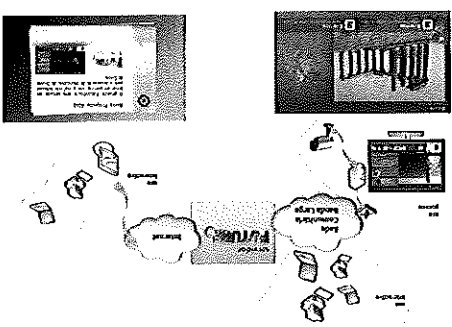
carregamento via sistemas WEBSIG (caminhosdeevora, SAPOMapas). Inclui virtualização de zonas de atracção empresarial via Photosynth (ex. Zonas Industriais, Equipamentos) baseado em fotografias e contributos da comunidade. Permite a empresas descobrirem serviços no seu ecossistema local e incrementar potencial das redes regionais.

CanalWEBT
Projecto de conteúdos vídeo de promoção do território difundidos via plataforma

TVEDD – Internet e corporativa no circuito RCDE.

A nova era da promoção territorial induz a necessidade de produção de conteúdos ricos e interactivos.





Reveste-se de extrema importância o estabelecimento de parcerias que permitam a produção de conteúdo rico de alta qualidade representativo do Alentejo.



Plano de Actividades

Parte III

Estes objectivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:

Projecto	Descrição do projecto	Programa	Promotor	Parceria	Orçamento ADRAL 2010	Ponto situação
DEMETER 	O projecto tem por objectivo fixar a população do meio rural transfronteiriço mediante a aplicação de acções, processos e programas destinados à dinamização e diversificação das actividades sociais, de trabalho, culturais e económicas de Extremadura (Espanha) e Alentejo.	PC - IVA -	Junta de Extremadura	ADRAL	30.000,00 €	Projecto em execução
AT VENTURA 	Capital de Risco nas Regiões Atlânticas Europeias - Partilha de Experiências e Boas Práticas na criação e implementação de Fundos de Capital de Risco.	PC - IVB - Espaço Atlântico	DEX Europa	ADRAL, Reino Unido, Espanha, França e Irlanda	51.000,00 €	Projecto aprovado
WIN Atlantic 	WIN Atlantic é um projecto comum de 5 regiões do Espaço Atlântico. A parceria WIN pretende contribuir para a reorientação das economias das regiões e para a valorização do seu potencial regional endógeno ao implementar uma acção no sentido de estimular a internacionalização das start-ups e PME inovadoras (SPI) destes territórios. Visa um duplo objectivo: por um lado, criar no Espaço Atlântico uma rede de organizações implicadas na promoção do empreendedorismo que contribua para reduzir o diferencial existente com outras áreas mais dinâmicas da UE e, por outro, formular um novo modelo de empreendedorismo que permita proporcionar novos serviços e ferramentas de apoio aos empreendedores e às start-ups. Como foco temático deste projecto está o Rio Guadiana, maior rio mediterrânico de toda a Península Ibérica, enquanto recurso inimitável a partir do qual se desenvolve um conjunto de dinâmicas territoriais.	PC - IVB - Espaço Atlântico	Agência de Desenvolvimento Local de Bilbao	ADRAL, Reino Unido, Espanha, França e Irlanda	61.200,00 €	Projecto aprovado
PROVERE 	Como foco temático deste projecto está o Rio Guadiana, maior rio mediterrânico de toda a Península Ibérica, enquanto recurso inimitável a partir do qual se desenvolve um conjunto de dinâmicas territoriais. O projecto tem por objectivo promover acções inovadoras no quadro do emprego e da qualificação da população rural enquanto base para criação de diversificação económica. A finalidade	PC - IVC	Diputación de León	ADRAL, outras entidades	60.000,00 €	Submetido
Ancoras do Guadiana						
PROVERE						
WIN Atlantic						
AT VENTURA						
DEMETER						

Plano de Actividades

Parte III

MEDINTECH Rede incubadoras e parques tecnológicos PC - IVB - MED Ministry of Macedonia and Thrace ADRAL 84.000,00 € Candidatura Submetida

AECT Facilitar e promover a cooperação IFDR Município de Borba Municipios de Alandroal, Barrancos, Mourão, Portel, Reguengos de Monsaraz, Vila Viçosa, ADRAL e 7 entidades espanholas Candidatura Submetida

ATLANTERRA PC - IVB - Atlântico Candidatura Submetida

REDES DE Este projecto tem por objectivo geral seleccionar alguns sectores de actividade económica em que a Região Alentejo se desmarque e desenvolver um conjunto de iniciativas e encontrar soluções inovadoras para uma cooperação económica entre Pequenas e Médias empresas ligadas às tradições económicas destes sectores e criar uma rede de serviços de qualidade e de excelência

PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO E ACÇÃO

Participação em Feiras Regionais, nacionais e internacionais Neste item estão previstas a participação num conjunto de feiras anexas à actividades dos diversos projectos em funcionamento em 2010. Propõem-se a elaboração de uma candidatura conjunta da ADRAL e das empresas da região Alentejo ao Programa Operacional dos Factores de Competitividade para a Qualificação e internacionalização,

Participação em Feiras Regionais, nacionais e internacionais Neste item estão previstas a participação num conjunto de feiras anexas à actividades dos diversos projectos em funcionamento em 2010. Propõem-se a elaboração de uma candidatura conjunta da ADRAL e das empresas da região Alentejo ao Programa Operacional dos Factores de Competitividade para a Qualificação e internacionalização,

D. Assistência Técnica à Administração Pública:

Relativamente aos anos transactos, este domínio de actividade assume em 2010 um papel preponderante e que resulta da total disponibilidade da ADRAL para colaborar com as entidades públicas da região, nas mais diversas áreas de intervenção, com o intuito de criar um ambiente favorável ao desenvolvimento regional e empresarial, nomeadamente:

- a) Diagnósticos das realidades conceituais, regionais e sub-regionais
- b) Realização de estudos de Viabilidade económica e de sustentabilidade de iniciativas desenhadas por entidades públicas;
- c) Apoio e dinamização das redes de GADE's – Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento económico;
- d) Formação para os técnicos Municipais na área de apoio às empresas e novas tecnologias de informação e comunicação em complementaridade com as Associações de Municípios;
- e) Apoio na organização de eventos e iniciativas regionais e participação em iniciativas de âmbito Nacional e Internacional;
- f) Realização de candidaturas a áreas específicas do desenvolvimento regional;
- g) Concepção e dinamização de Redes de Conhecimento de cidades e vilas Alentejanas, baseadas na Inovação e nas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Estes objectivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:

- Apoio Técnico à constituição e dinamização de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico na região Alentejo
O projecto GADENET destina-se a, com base na criação e reforço de um nó sub-regional, dinamizar uma rede de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE), através da implementação de mecanismos de formação e informação e de um conjunto integrado de acções vocacionado para a dinamização dos serviços prestados pela rede de GADE.

- Apoio Técnico na implementação dos Planos Estratégicos das Redes de Cidades para a Competitividade e Inovação
No âmbito desta medida a ADRAL tem vindo a colaborar de uma forma contínua com três redes, nomeadamente:

- a) Corredor Azul – Território de Excelência
- b) Terras de Sol – Rede Urbana para a competitividade e Inovação
- c) Rede Urbana para o Património

- Implementação e apoio nas redes PROVERE

Nesta tipologia de intervenção "Capacitação Institucional" a ADRAL foi convidada a integrar um conjunto de parcerias para a candidatura PROVERE, das quais foram aprovadas e encontram-se na 1ª fase correspondente à elaboração do Plano Estratégico para a Eficiência Colectiva os projectos mencionados, sendo que espera-se a execução destas Redes PROVERE a partir do 1º Semestre de 2010.

Plano de Actividades

Parte III

Gestão do CTD-Centro de Tecnologia Digital		Parceria da Rede Comunitária de Banda Larga e EDD	140.000 Euros
REDE DE GADES/GAE	Apoio na dinamização económica/formação e personalização	ADRAL, Associações de Municípios Comunidades Intermunicipais do Alentejo e Municípios	
eParticipaçãoEDD	Desenvolvimento de iniciativas de promoção da participação do cidadão e empresas na gestão urbana das cidades.	AMDE, CM Évora, CM Estremoz, CM Montemor-o-Novo, CM Vendas Novas	61.800€ (total projecto 904.270€)
ADRAL: Gestão de projecto e acompanhamento técnico com equipa CTD			

Plano de Actividades

Parte II

Projectos	Programa	Parcela	Orçamento	Ponto de situação
-----------	----------	---------	-----------	-------------------

Academia das Empresas	POPH – Formação Acção	IAPMEI/ADRAL	38.078,04	Em Execução
-----------------------	-----------------------	--------------	-----------	-------------



APOIO TÉCNICO À CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJECTOS	PROGRAMA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO E À CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO	PAECPE - IEFPP		
---	--	----------------	--	--

No que concerne a Prestação de serviços é de destacar um conjunto de iniciativas desenvolvidas em parceria com a ACDE – Associação Comercial do Distrito de Évora e com a APME – NRA, Associação Portuguesa de Mulheres Empresárias, Núcleo Regional do Alentejo.

Prestação de serviços	Programa	Parcela	Orçamento	Ponto de situação
-----------------------	----------	---------	-----------	-------------------

POPH	ADRAL/ACDE	80.867,52	Em Execução	
POPH	ADRAL/APME	35.316,00	Candidatura submetida	



3. RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
No âmbito das suas competências, a ADRAL é acreditada enquanto entidade promotora de um Centro RVCC. Neste sentido, julga-se pertinente o desenvolvimento de um conjunto de acções para 2010, que visam o desenvolvimento de parcerias com outras entidades já no terreno, bem como o apoio a potenciais candidatos à conclusão da escolaridade obrigatória. O Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências traduz-se por um processo que tem como objectivo reconhecer, validar e certificar as competências que os adultos foram adquirindo ao longo do seu percurso de vida.

Financiamento: A candidatar à ANQ – Agência Nacional para a Qualificação

4. Rede de Centros de Recursos em Conhecimento
A ADRAL aderiu, em finais de 2008, à Rede de Centros de Recursos em Conhecimento, um projecto desenvolvido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional que se destina a apoiar os profissionais de formação e as entidades formadoras no processo de aquisição de novas competências exigidas na Sociedade da Informação e do Conhecimento, privilegiando a partilha de recursos e de serviços entre os seus membros e promovendo a disponibilização de soluções formativas ajustadas às necessidades dos sectores estratégicos. Através da criação do seu Centro de Recursos em Conhecimento e da adesão à Rede a ADRAL poderá dispor de um vasto conjunto de informação de suporte à sua actividade e destinada aos seus públicos-alvo.

5. Acreditação ADRAL enquanto entidade formadora
A ADRAL é entidade formadora acreditada pelo Instituto para a Qualidade na Formação, nos domínios que dizem respeito ao Planeamento, Concepção e Desenvolvimento/Execução de Acções de Formação Profissional. A próxima aposta passará pela candidatura a outros domínios de formação, como o diagnóstico de necessidades de formação, a avaliação e ainda a formação através do sistema e-learning.

INICIATIVAS E PROJECTOS

Projectos	Programa	Parcela	Orçamento	Ponto de situação
Plano de Formação ADRAL Norte POPH	37.997,00	Candidatura submetida	Alentejano 2010-2011	Plano de Formação – Formar para POPH
empreender	52.250,00	Candidatura submetida		

G. Inovação e Tecnologias de Informação

Dada a importância cada vez maior dos sistemas de informação e da necessidade de iniciar processos de diferenciação e inovação como forma de tornar as empresas e as regiões cada vez mais competitivas, os objectivos deste domínio de intervenção, sintetizam-se nos seguintes pontos:

1. Incentivar à inovação nas PME's da região;
2. Apoiar à formação de Recursos Humanos em áreas da Sociedade de Informação e Tecnologia;
3. Crescimento e competitividade económico assente nas TIC;
4. Cooperação nacional e internacional;
5. Rede Centros de Inovação, transferência de conhecimentos e tecnologia;
6. Incentivar a boas práticas na gestão do recursos energéticos, quer recorrendo a eficiência energética quer através da utilização de energias renováveis;
7. Apoio a iniciativas de desenvolvimento de centros de competências relacionados com as energias renováveis, as TIC e a Inovação;
8. Apoio à iniciativa de desenvolvimento de uma Rede Comunitária de Banda Larga para o Distrito de Évora;
9. Criação de Fundos de Apoio vocacionados para as PME's da região Alentejo, através da candidatura de iniciativas com cariz inovador e empreendedor.
10. Disponibilização de plataformas de SaaS (Software como um Serviço) para PME e apoiar a modernização.

PROJECTOS EM EXECUÇÃO:

1. Évora.biz

Em 2009 prevê-se acções de acompanhamento e de dinamização dos projectos desenvolvidos no âmbito do EDD,

2. Beja.biz

No âmbito do trabalho desenvolvido no Beja.biz irão ser potenciadas iniciativas de actualização da informação e de divulgação dos mesmos.

3. Litoral.BIZ e Portalegre.BIZ

-Criação de uma ferramenta de consulta para empreendedores e empresários;
-Criação de um simulador de apoios e incentivos;
-Criação de simuladores de apoio à gestão e operacionalização das Zonas e Parques Industriais do território.

portalegre.biz
WWW.PORTALEGREDIGITAL.BIZ

alentejo.biz
WWW.LITORALALENTEJANO DIGITAL.BIZ

beja.biz
WWW.BEJADIGITAL.BIZ

evora.biz
WWW.EVORADIGITAL.BIZ

7. Certificação TIC e PMO

Promotor: ADRAL
Parceria: AMDE

Objectivos: Certificação da ADRAL em áreas tecnológicas e de gestão de projecto. A ADRAL será sustentável no domínio dos grandes projectos se conseguir incorporar um conjunto de competências e certificações que assumam garante da qualidade dos serviços prestados. Foram identificadas duas áreas tecnológicas que devem ser abordadas que correspondem a tecnologias Cisco e Microsoft - permite a prestação de serviços globais, em parceria com empresas nacionais, e projectos de alavanca tecnológica com empresas locais. A certificação no domínio da Gestão de Projecto permite às equipas ADRAL utilizar as normas e boas práticas para maximizar os projectos a seu cargo, utilizando para isso ferramentas adequadas baseadas em TIC.

8. Alojamento

Promotor: ADRAL
Parceria: AMDE

Objectivos: Alojamento de plataformas de empresas em modelo de housing. Estabelecer com empresas TIC locais (2/3) acordos de parceria para alojamento de empresas em plataformas instaladas localmente.

Neste domínio de actividade estão em execução e preparação os seguintes projectos, cuja aprovação é esperada em 2010:

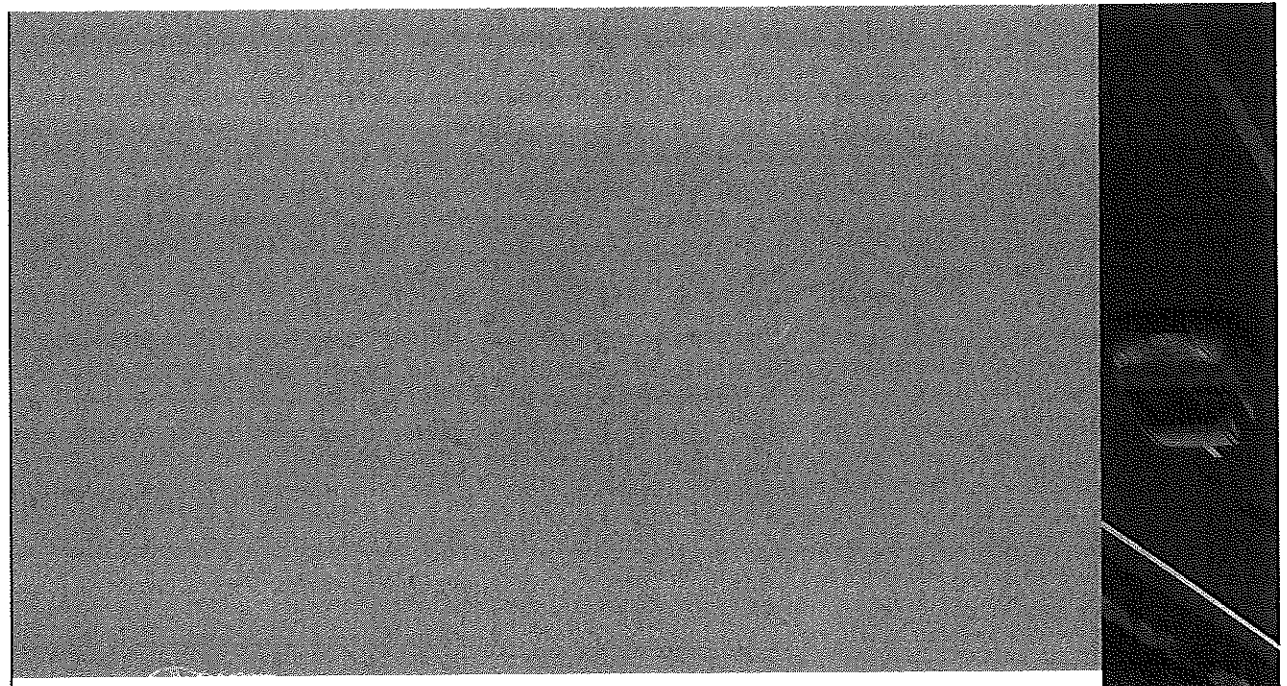
Projectos	Descrição do projecto	Programa	Parcelas	Orçamento	Orçamento
ERIK	O projecto tem por objectivo a partilha de experiências inovadoras na área do apoio ao empreendedorismo e à dinamização do tecido empresarial e funda-se em duas dimensões essenciais: por um lado, a transferência de BP da Região Alentejo para outras regiões europeias e, por outro lado, a incorporação de BP de outras regiões europeias para posterior implementação na nossa região	PC - IV C	Região Toscana ADRAL, Espanha, França, Itália, Bélgica, Bulgária, Eslováquia, Grécia, Áustria e Suécia	59.860,00 €	Projec to em execu ção
INTERPLAT	O projecto pretende a criação de um sistema de cooperação transfronteiriça empresarial andaluso no sentido de canalizar a realização de actividades de dinamização e de melhoria da competitividade e o emprego, potenciando a sustentabilidade ambiental e baseado nas TIC.	PC - IVA - Andaluzia - Alentejo	Agência Idea ADRAL, FAFE	30.000,00 €	Projec to em execu ção

Plano de Actividades 2010

[Handwritten signatures and initials]

Parte IV

Proposta de Orçamento



Proposta de Orçamento

Parte IV

ORÇAMENTO PREVISIONAL/2010
Mapas financeiros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL	
Euros	
PROVEITOS E GANHOS	
VENDAS	0
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	901.862
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	0
TRABALHOS P/ PRÓPRIA EMPRESA	0
PROVEITOS SUPLEMENTARES	21.540
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1.913.779
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	0
Total	2.837.181
CUSTOS E PERDAS	
C.M.V.M.C.	0
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2.215.000
CUSTOS COM O PESSOAL	530.000
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	44.000
PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0
IMPOSTOS	0
OUTROS CUSTOS	8.000
Total	2.797.000
RESUL. ANTES DA FUNÇÃO FINAN.	40.181
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	35.000
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	200
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	5.381
IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS	888
RESULTADOS LÍQUIDOS	4.493

Proposta de Orgamento

Parte IV